

Influência da deficiência de macronutrientes na durabilidade pós-colheita de *Heliconia psittacorum* x *H. spathocircinata* cultivar Golden Torch.

Ana Cecília Ribeiro de Castro⁽¹⁾; Vivian Loges⁽²⁾; Andreza dos Santos Costa⁽²⁾; Fernando Antônio Sousa de Aragão⁽¹⁾; André Luiz Verona⁽³⁾; Lilia Willadino⁽²⁾.

⁽¹⁾ Pesquisadora da Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), Caixa Postal 3761, CEP 60511 Fortaleza, CE, fone (85) 32991838, e-mail: cecilia@cnpat.embrapa.br; aragao@cnpat.embrapa.br; ⁽²⁾ Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: lilia@truenet.com.br, vloges@yahoo.com; mario@aldeia.com.br, andreza.costa@gmail.com ⁽³⁾ Graduando em agrônoma da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: gauchoufrpe@gmail.com

A qualidade das flores de corte, quanto aos aspectos de durabilidade, coloração, tamanho e turgidez, está relacionada com o processo de produção e cultivo até a comercialização. Entre as práticas de cultivo, a nutrição mineral das plantas apresenta importância fundamental, desempenhando aumento da produtividade e qualidade dos produtos. O equilíbrio dos nutrientes é um dos fatores de maior relevância nas características pós-colheita, na resistência ao transporte e no armazenamento dos produtos hortícolas, pois estes elementos regulam os processos fisiológicos e bioquímicos dos tecidos vegetais que contribuirão para o aparecimento de defeitos nos produtos pós-colheita. Características morfofisiológicas da primeira haste floral e longevidade pós-colheita de *Heliconia psittacorum* x *H. spathocircinata* Aristeguieta cultivar Golden Torch foram avaliadas em plantas submetidas à omissão de macronutrientes. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, mediante técnica do elemento faltante. As inflorescências produzidas do tratamento sob omissão de N apresentaram coloração laranja pálido e deformação nas hastes florais. Os tratamentos com omissão de N, P e K reduziram o comprimento e o diâmetro da haste, o comprimento e a durabilidade pós-colheita da inflorescência, características importantes para a comercialização. As deficiências de macronutrientes reduziram, ainda, a produção de hastes florais. Hastes florais com maior massa seca e diâmetro apresentam maior durabilidade pós-colheita. O teor de carboidrato na parte subterrânea tem correlação positiva com a massa seca encontrada na haste floral.

PALAVRAS-CHAVES

Durabilidade, qualidade da inflorescência, flores tropicais, carboidratos, florescimento.